



Trabalhos Científicos

Título: Esofagite Eosinofílica Na Infância: Uma Revisão De Literatura

Autores: CAMILLA SILVA ARAÚJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARA GONZAGA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISADORA CARVALHO MEDEIROS FRANCESCANTONIO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA), CARLA LIZ BARBOSA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARISSA DE CASTRO MONTEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISADORA DE BESSA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), MARIA VITÓRIA DA SILVA PAULA CIRILO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), GLAUCIA BORGES DANTAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ANA CLÁUDIA DA SILVA PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), AMANDA VIEIRA CARRIJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Esofagite Eosinofílica (EEo) é uma doença esofágica crônica que apresenta um aumento significativo de sua incidência e prevalência nas últimas décadas, configurando uma importante causa de disfunção esofágica em crianças. OBJETIVO: Apresentar uma visão geral sobre a Esofagite Eosinofílica na faixa pediátrica e abordar seus principais métodos diagnósticos e tratamento. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão da literatura nos bancos de dados PUBMED, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores ‘Pediatria’ e ‘Esofagite Eosinofílica’, sem limites de idioma e que tivessem sido publicados nos últimos 5 anos. Foram selecionados 14 artigos científicos dos últimos 5 anos que abordavam aspectos relevantes relacionados ao objetivo desta revisão. RESULTADOS: A EEo é caracterizada clinicamente por sintomas relacionados à disfunção esofágica. É mais prevalente em pacientes atópicos, sexo masculino e em idade escolar. O quadro clínico é idade dependente: Lactentes e pré-escolares apresentam comumente sintomas inespecíficos como dificuldades de crescimento e alimentação, enquanto crianças em idade escolar, adolescentes e adultos apresentam disfagia e impactação alimentar. O diagnóstico é clínico-histológico, composto por sinais e sintomas associado a endoscopia digestiva alta e biópsia de 4 fragmentos de esôfago proximal, médio e distal, estômago e duodeno. Macroscopicamente o esôfago pode apresentar ane769, is conce770, ntricos fixos e/ou transito769, rios, exsudato granular, sulcos ou estrias verticais, edema com apagamento da trama vascular, estreitamento do calibre esofa769, gico, estenoses e fragilidade da mucosa tipo “papel crepom”. Microscopicamente o diagnóstico é determinado pela presença de mais de 15 eosinófilos por campo de grande aumento em biópsia esofágica. O tratamento busca eliminar a clínica e induzir a remissão da inflamação, para evitar complicações a longo prazo, como fibrose e estenose. CONCLUSÃO: A EEo é uma causa de disfunção esofágica, cujo diagnóstico apresenta desafios devido sua apresentação inespecífica. Assim, deve ser considerada, por pediatras, como diagnóstico diferencial, a fim de evitar complicações graves.